

## Vancouver: o compromisso com o futuro

Categories : [V\(erde\) Vancouver](#)

Com um presente já digno de aplausos, a prefeitura de Vancouver busca ainda mais com a ambiciosa meta de se tornar a cidade mais verde do mundo até o ano de 2020. O objetivo, traçado em 2011, conta com um plano de ação com três focos principais: carbono, desperdício e ecossistemas.

O plano de ação foi baseado na publicação “From 2020: A Bright Green Future” (A partir de 2020: Um Futuro Verde e Brilhante) e contou com a opinião de mais de 35 mil pessoas ao redor do mundo, que contribuíram com suas próprias ideias, um exemplo da colaboração cidadã que é uma das chaves para o sucesso do plano. “É tarefa de todos fazer a sua parte, para repensar, reavaliar e re-imaginar o jeito que Vancouver funciona e como conduzimos nossa vida”, diz a publicação.

No [Greenest City 2020 Action Plan](#), o Plano de Ação para Cidade Mais Verde de 2020, são apresentados 10 ambiciosos objetivos com metas a longo (2050) e médio prazo (2020), são eles:

- (1) Assegurar a reputação internacional de Vancouver como uma meca do empreendimento verde.
- (2) Eliminar a dependência de combustíveis fósseis.
- (3) Ser líder mundial na construção e design de green buildings.
- (4) Fazer com que ir a pé, de bicicleta e transporte público sejam as opções de transporte preferíveis.
- (5) Criar zero de desperdício.
- (6) Os residentes de Vancouver possam aproveitar incomparável acesso a espaços verdes, incluindo a floresta urbana mais espetacular do mundo.
- (7) Alcançar uma pegada ecológica de um planeta.
- (8) Vancouver terá a melhor água potável de qualquer outra cidade no mundo.
- (9) Respire o ar mais limpo de qualquer outra grande cidade no mundo.
- (10) Vancouver se tornará líder global em sistemas de alimentação urbana.

Cada um destes objetivos é cuidadosamente explicado e dividido em seções práticas. Os alvos: os números atuais, as ações prioritárias, as estratégias-chave e o que será necessário para que o intento se concretize. Na questão dos combustíveis fósseis, por exemplo, é legitimada a preocupação com as mudanças climáticas e o desafio é reduzir em 33% a emissão de gases causadores do efeito estufa, baseado nos níveis de 2007. Para isso, a prioridade da prefeitura é construir novos sistemas de energia renovável e, com ajuda de parceiros, converter largos

sistemas de vapor em fontes renováveis de geração energética. Apesar do grande investimento financeiro, o governo acredita que o preço de ignorar as mudanças climáticas saia bem mais caro. Como estimou o antigo economista-chefe do Banco Mundial, Nicholas Stern ([Relatório Stern](#)), os gastos caso não seja possível reverter a crise climática podem custar aos cofres mundiais mais de seis trilhões por ano.

Crescer sustentavelmente pode ser também crescer economicamente, e é nisso que aposta a prefeitura. A cidade que já é considerada a mais habitável do mundo quer crescer verde. Apesar de ter a menor pegada per capita de carbono entre as cidades da América do Norte, Vancouver ainda tem uma pegada ecológica que consome três vezes o que o planeta Terra tem para oferecer. Reduzi-la é uma tarefa conjunta de todos os outros objetivos e o resultado das ações em prol da sustentabilidade.

*“O que faz parte da pegada ecológica de Vancouver? Alimentos - 40%; Serviços Governamentais Sênior - 18%; Consumíveis e desperdício - 15%; Transporte - 15%; Construções - 12%; Água - 0%”* Fonte: Pesquisa de J. Moore, 2011.

Talvez o objetivo mais ambicioso do Plano de Ação seja zerar o desperdício na cidade. Atualmente, cerca de 480 mil toneladas são desperdiçadas por ano, quando poderiam estar sendo reaproveitadas ou recicladas. Metade desse montante vem das indústrias e do comércio, um terço de moradias e o resto de demolições e obras. Para minimizar esse número, o plano foca na transformação de restos alimentares em composto orgânico, o incentivo às empresas a repensarem suas embalagens e desenvolvimento de um programa que evite que os restos de demolições sejam desperdiçados. Mais principalmente, educar. Criar uma cultura de zero desperdício. Ensinar e estimular a reciclagem dentro de cada casa e prédio. Não importa o esforço da prefeitura, para qualquer grande mudança dar certo é preciso mudar o pensamento das pessoas. Afinal, governos têm mandatos que expiram, pessoas são pais e filhos que inspiram as futuras gerações.